# SI040: Computação Gráfica

Aula 10 – Dithering

Vicente H. F. Batista

Sistemas de Informação Faculdade Paraíso do Ceará Juazeiro do Norte, 2011

#### Andamento do curso

- Introdução à Computação Gráfica
- Fundamentos de cor
- Sistemas e dispositivos gráficos
- Representação vetorial e matricial
- Introdução ao processamento de imagens digitais
- Geometria euclideana,

- afim e projetiva
- Representação de objetos gráficos
- Modelos de iluminação
- Traçado de raios
- Visualização
- Recorte
- Visibilidade
- Rasterização
- Métodos de colorização
- Mapeamento de textura

#### Andamento do curso

- Introdução à Computação Gráfica
- Fundamentos de cor
- Sistemas e dispositivos gráficos
- Representação vetorial e matricial
- Introdução ao processamento de imagens digitais
- Geometria euclideana,

- afim e projetiva
- Representação de objetos gráficos
- Modelos de iluminação
- Traçado de raios
- Visualização
- Recorte
- Visibilidade
- Rasterização
- Métodos de colorização
- Mapeamento de textura

#### Motivação

O processo de quantização provoca o aparecimento de descontinuidades acentuadas entre tons diferentes na imagem

Isto fica ainda mais perceptível em quantizações em 2 níveis

#### Motivação

O processo de quantização provoca o aparecimento de descontinuidades acentuadas entre tons diferentes na imagem

Isto fica ainda mais perceptível em quantizações em 2 níveis

 Como possibilitar a representação de gradientes de intensidades?

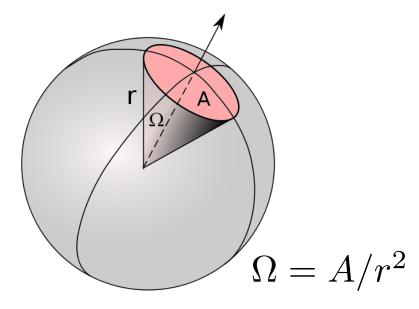




O campo de visão humano é de  $150^\circ$  na horizontal e de  $120^\circ$  na vertical

O campo de visão humano é de  $150^\circ$  na horizontal e de  $120^\circ$  na vertical

Nosso sistema visual faz uma média das cores dentro de um ângulo sólido de  $1/60^{\circ}$  (ângulo de acuidade visual)



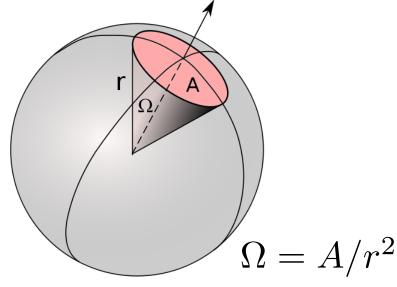
http://fr.wikipedia.org/wiki/Angle\_solide

O campo de visão humano é de  $150^\circ$  na horizontal e de  $120^\circ$  na vertical

Nosso sistema visual faz uma média das cores dentro de um ângulo sólido de  $1/60^{\circ}$  (ângulo de acuidade visual)

Assim, é possível perceber cores inexistentes, de modo individual, em uma cena

Logo, o importante é o meio tom



http://fr.wikipedia.org/wiki/Angle\_solide

A percepção de detalhes em uma imagem depende então de 3 parâmetros:

- Distância da imagem ao olho
- Densidade de resolução
- Abertura do olho

Fisicamente, o que podemos fazer para aumentar a resolução perceptual?

Fisicamente, o que podemos fazer para aumentar a resolução perceptual?

 Exibir a imagem em dispositivo com maior densidade de resolução (ppi: pixels per inch)

Fisicamente, o que podemos fazer para aumentar a resolução perceptual?

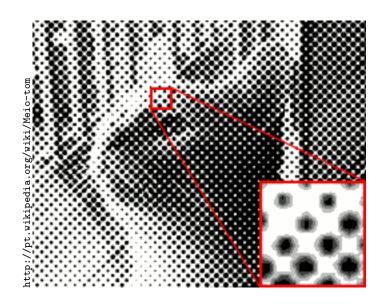
- Exibir a imagem em dispositivo com maior densidade de resolução (ppi: pixels per inch)
- Observar a imagem a uma distância maior

Fisicamente, o que podemos fazer para aumentar a resolução perceptual?

- Exibir a imagem em dispositivo com maior densidade de resolução (ppi: pixels per inch)
- Observar a imagem a uma distância maior
- Observar a imagem com o olho um pouco mais fechado

#### **Origens**

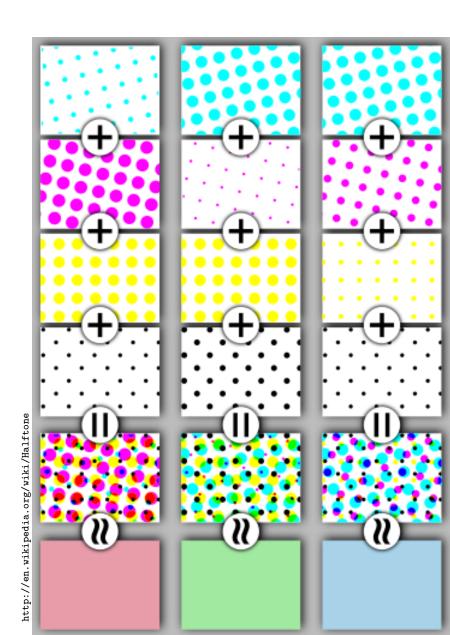
Desde o século passado, a ideia de usar o meio tom para reproduzir escalas contínuas de cinza tem sido utilizada pela indústria de impressão (jornais, revistas, etc.)



#### **Origens**

Desde o século passado, a ideia de usar o meio tom para reproduzir escalas contínuas de cinza tem sido utilizada pela indústria de impressão (jornais, revistas, etc.)

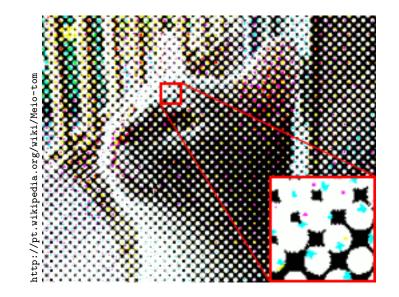
Para imagens coloridas, as cores primárias são sobrepostas em ângulos diferentes

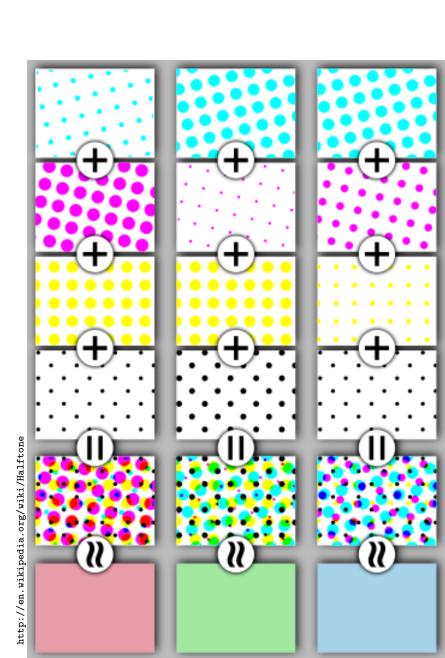


#### **Origens**

Desde o século passado, a ideia de usar o meio tom para reproduzir escalas contínuas de cinza tem sido utilizada pela indústria de impressão (jornais, revistas, etc.)

Para imagens coloridas, as cores primárias são sobrepostas em ângulos diferentes





#### Métodos de dithering

Um método de dithering é caracterizado por uma função limiar L(x,y) cujo valor  ${\bf não}$  é constante no interior da imagem

Realizar uma quantização de 8 bits em escala de cinza para dois níveis com limiar constante é equivalente a fazer L(x,y)=k, para  $k\in\{0,1,\ldots,255\}$  fixo:

#### Métodos de dithering

Um método de dithering é caracterizado por uma função limiar L(x,y) cujo valor  ${\bf não}$  é constante no interior da imagem

Realizar uma quantização de 8 bits em escala de cinza para dois níveis com limiar constante é equivalente a fazer L(x,y)=k, para  $k\in\{0,1,\ldots,255\}$  fixo:





#### Métodos de dithering

Os métodos de dithering podem ser classificados segundo o tipo de sua função limiar:

- Determinístico ou aleatório
- Com aglomeração ou com dispersão
- Periódico ou aperiódico

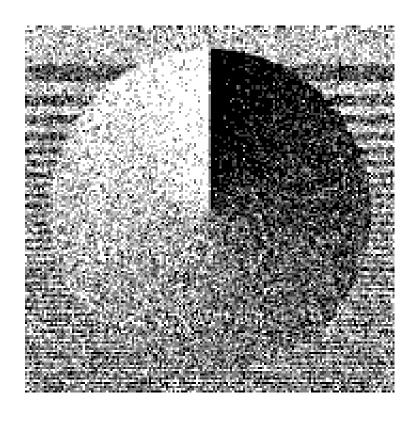
Este método consiste em inserir uma perturbação na função limiar

Este método consiste em inserir uma perturbação na função limiar

O valor da perturbação é escolhido uniformemente no intervalo de intensidades da imagem

Este método consiste em inserir uma perturbação na função limiar

O valor da perturbação é escolhido uniformemente no intervalo de intensidades da imagem





Este método consiste em inserir uma perturbação na função limiar

O valor da perturbação é escolhido uniformemente no intervalo de intensidades da imagem



Introduz um ruído branco

Também conhecido por dithering ordenado com aglomeração

Particiona a imagem em blocos contíguos de ordem n, as células de dithering

Também conhecido por dithering ordenado com aglomeração

Particiona a imagem em blocos contíguos de ordem n, as células de dithering

Uma célula com  $n \times n$  pixels consegue representar  $n^2 + 1$  níveis de cinza

Também conhecido por dithering ordenado com aglomeração

Particiona a imagem em blocos contíguos de ordem n, as células de dithering

Uma célula com  $n \times n$  pixels consegue representar  $n^2 + 1$  níveis de cinza

35	30	18	22	31	36
29	15	10	17	21	32
14	9	5	6	16	20
13	4	1	2	11	19
28	8	3	7	24	25
34	27	12	23	26	33

35	30	18	22	31	36
29	15	10	17	21	32
14	9	5	6	16	20
13	4	1	2	11	19
28	8	3	7	24	25
34	27	12	23	26	33

37 níveis  $(\frac{0}{36}, \frac{1}{36}, \dots, \frac{36}{36})$  e valor médio 17,5

Também conhecido por dithering ordenado com aglomeração

Particiona a imagem em blocos contíguos de ordem n, as células de dithering

Uma célula com  $n \times n$  pixels consegue representar  $n^2 + 1$  níveis de cinza

35	30	18	22	31	36
29	15	10	17	21	32
14	9	5	6	16	20
13	4	1	2	11	19
28	8	3	7	24	25
34	27	12	23	26	33

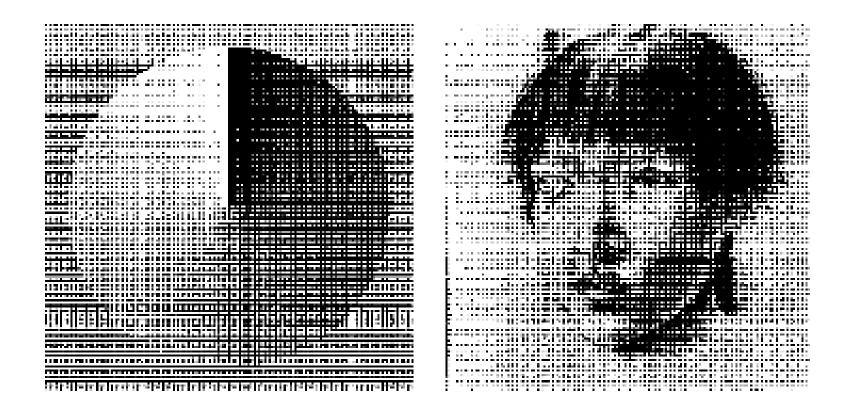
35	30	18	22	31	36
29	15	10	17	21	32
14	9	5	6	16	20
13	4	1	2	11	19
28	8	3	7	24	25
34	27	12	23	26	33

Comparar intensidades normalizadas entre 0 e 1

37 níveis  $(\frac{0}{36}, \frac{1}{36}, \dots, \frac{36}{36})$  e valor médio 17,5

Também conhecido por dithering ordenado com aglomeração

Particiona a imagem em blocos contíguos de ordem n, as células de dithering



Também conhecido por dithering ordenado com aglomeração

Particiona a imagem em blocos contíguos de ordem n, as células de dithering

A densidade de células, denominada frequência de tela, é medida em linhas por polegada (lpi)

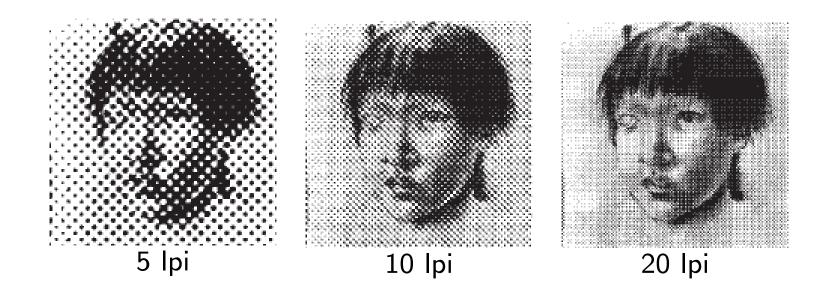
Bons resultados são alcançados com 120 e 150 lpi

Também conhecido por dithering ordenado com aglomeração

Particiona a imagem em blocos contíguos de ordem n, as células de dithering

A densidade de células, denominada frequência de tela, é medida em linhas por polegada (lpi)

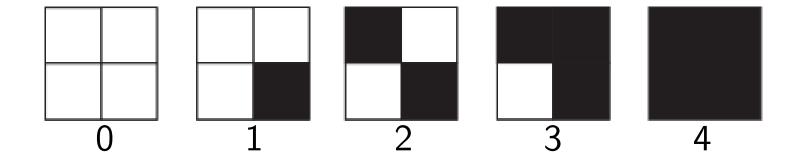
Bons resultados são alcançados com 120 e 150 lpi



Conhecido como dithering de Bayer

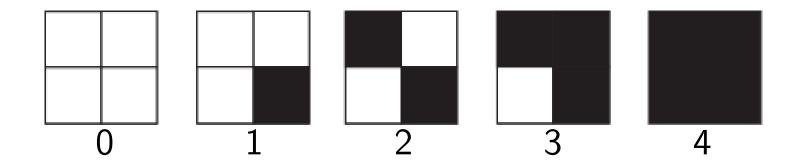
Conhecido como dithering de Bayer

A célula de Bayer de ordem 2 possui 5 níveis



Conhecido como dithering de Bayer

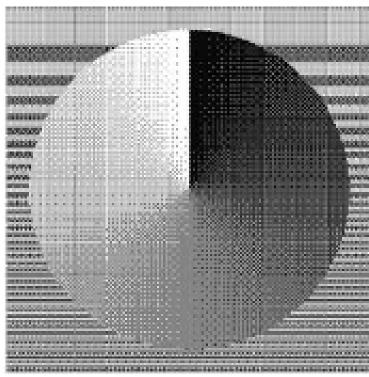
A célula de Bayer de ordem 2 possui 5 níveis



Por exemplo, uma intensidade normalizada com valor de 1,7 deverá ser quantizada para a célula 2

Conhecido como dithering de Bayer

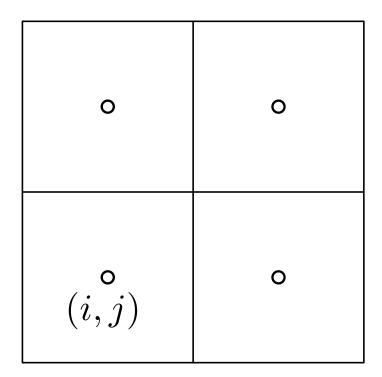




Conhecido como algoritmo de Floyd-Steinberg (1975)

Conhecido como algoritmo de Floyd-Steinberg (1975)

Busca minimizar o erro global de quantização por meio da propagação de erro aos pixels vizinhos



Conhecido como algoritmo de Floyd-Steinberg (1975)

Busca minimizar o erro global de quantização por meio da propagação de erro aos pixels vizinhos

$c = f(i, j)$ $\epsilon = c - q(c)$	0	0
c - c - q(c)	(i,j)	0

Conhecido como algoritmo de Floyd-Steinberg (1975)

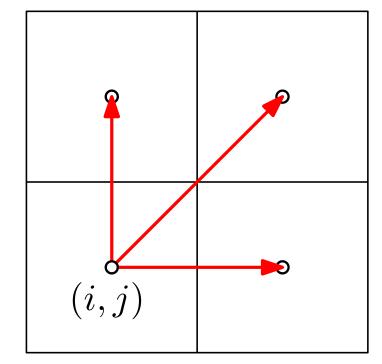
Busca minimizar o erro global de quantização por meio da propagação de erro aos pixels vizinhos

$$f(i, j + 1) = f(i, j + 1) + \frac{3}{8}\epsilon$$

$$f(i+1,j+1) = f(i+1,j+1) + \frac{2}{8}\epsilon$$

$$c = f(i, j)$$

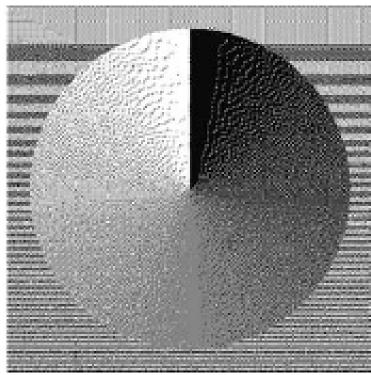
$$\epsilon = c - q(c)$$



$$f(i+1,j) = f(i+1,j) + \frac{3}{8}\epsilon$$

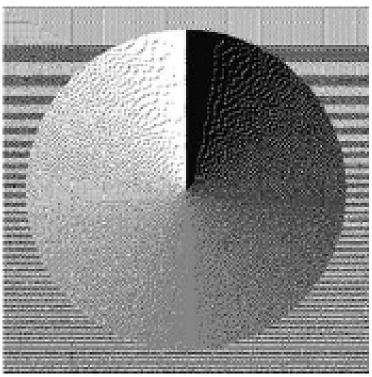
Conhecido como algoritmo de Floyd-Steinberg (1975)





Conhecido como algoritmo de Floyd-Steinberg (1975)





A propagação do erro na diagonal provoca o aparecimento de um padrão nesta direção

original



original constante

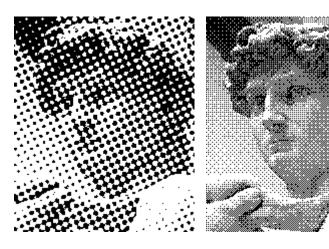






periódico c/ aglomeração





periódico c/ aglomeração

Bayer

